

LAUDO DE INSALUBRIDADE



Secretaria Municipal de Educação

Realizado em 16 de março de 2015

Contrato nº 0002/2015

GHE 1H - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)

Trabalhador Braçal, Telefonista, Professor, Apontador, At. Subposto Saúde, Aux. de Inspeção, Aux. de Biblioteca, Auxiliar de Serviços Diversos, Datilógrafo, Fonoaudiólogo, Inspetor de Ensino, Inspetor de Alunos, Instrutor de Informática, Merendeira, Mobilizador, Motorista, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Informática.

Legislações:

NR-15 da Lei 6.514/ 77



1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Empresa: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

Endereço: Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

Telefone: (22) 2555-4204

Atividade: Administração Pública em geral

CNAE: 84.11-6-00

Grau de Risco: 02

CNPJ: 28.645.794/0001-60

Data do levantamento: 23 a 25/02/2015

Nome do Acompanhante: Luíza

Cargo: Secretária Interina

O levantamento das condições ambientais foi realizado pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**

2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade, como segue.

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos."

Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.

Parágrafo único: As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.

Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro do limites de tolerância:

II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.

Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de pericia a cargo do medico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.

Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.

Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

4. LEGENDAS

| | | | |
|--------|--|------------|----------------------------|
| dB(A) | Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo | L.T | Limite de Tolerância |
| Leq | Dosimetria de Ruído | Aval.qual. | Avaliação Qualitativa |
| V.E | Valor Encontrado | Unid.Med | Unidade de Medida |
| Lux/E: | Nível de Iluminamento Encontrado | EPI | Equip. Proteção Individual |
| H.P. | Habitual Permanente | EPC | Equip. Proteção Coletiva |
| O.I. | Ocasional e Intermitente | CA | Certificado de Aprovação |
| Ev. | Eventual | IR | Índice de Risco |
| GHE | Grupo Homogêneo de Exposição | Traj. | Trajeto |

5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005

6. CARACTERÍSTICAS DO SETOR

| Secretaria Municipal de Educação | | | |
|----------------------------------|---|------------|---------------|
| Tipo de Construção | Alvenaria | Área Total | 200 m² |
| Área construída | | Pé direito | 3,00 (aprox.) |
| Estrutura | Prédio de Alvenaria | | |
| Cobertura existente | Laje e Telhado | | |
| Laterais predominantes | Alvenaria | | |
| Piso predominante | Cerâmico | | |
| Ventilação existente | Natural e Artificial através de ventiladores e ar condicionados | | |
| Iluminação existente | Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente | | |

7. PROFISSIOGRAFIA

Secretaria Municipal de Educação

GHE 1H

CARGO/ FUNÇÃO: Trabalhador Braçal, Telefonista, Professor, Apontador, At. Subposto Saúde, Aux. de Inspeção, Aux. de Biblioteca, Auxiliar de Serviços Diversos, Datilógrafo, Fonoaudiólogo, Inspetor de Ensino, Inspetor de Alunos, Instrutor de Informática, Merendeira, Mobilizador, Motorista, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Informática.

DESCRIÇÃO DO CARGO

Trabalhador Braçal

Varrer ruas, terrenos e outros logradouros públicos;
Roçar, capinar e limpar materiais e pastagens das estradas, ruas e outros logradouros;
Fazer a coleta e transporte de lixo para caminhões;
Carregar e descarregar caminhões com materiais de construção e volumes em geral;
Cavar e limpar valas, valetas, bueiros, fossas e outros;
Fazer a limpeza de córregos e ribeirões;
Drenar e aterrar depressões ou escavações das estradas;
Auxiliar na construção e reparo de pontes, bueiros e mata-burros; cavar o solo para implantação de manilhas;
Preparar qualquer tipo de massa a base de cal, cimento e concreto;
Carregar tijolos, telhas, tacos e outros, bem como auxiliar no assentamento dos mesmos;
Zelar pela guarda e conservação das ferramentas e/ou equipamentos de trabalho;
Desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

Telefonista

Manejar uma mesa telefônica ou uma seção da mesma, movimentando chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicações internas, locais ou interurbanas;
Vigiar permanentemente o painel, observando os sinais emitidos, para atender as chamadas telefônicas, operar a mesa telefônica movendo chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicação interna, externa ou interurbana entre o solicitante e o destinatário ou com outros telefonistas a quem vai dirigir a chamada, registrar a duração e/ou custo das ligações, fazendo anotações em formulários apropriados, para permitir a cobrança e/ou controle das mesmas, zelar pelo equipamento, comunicando defeitos e solicitando seu conserto e manutenção, para assegurar-lhe perfeitas condições de funcionamento.
Atender a pedidos de informações telefônicas, anotar recados e registrar chamadas,
Especializar-se num tipo particular de equipamento telefônico, e ser designado de acordo com a especialização.
Atender e efetuar chamadas telefônicas internacionais.
Exercer, conforme sua experiência, tarefas de responsabilidade hierárquica, controlando e treinando o pessoal, preparando escalas de revezamento e planos de trabalho dos demais

telefonistas.

Executar outras atividades afins.

Professor

Ministrar aulas e orientar a aprendizagem do aluno; - elaborar programas, planos de curso e de aula no que for de sua competência; - avaliar o desempenho dos alunos atribuindo-lhes notas ou conceitos nos prazos fixados; - cooperar com os Serviços de Orientação Educação e Supervisão Escolar; - promover experiências de ensino e aprendizagem contribuindo para o aprimoramento da qualidade do ensino; - participar de reunião, conselhos de classe, atividades cívicas e outras; - promover aulas e trabalhos de recuperação com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; - seguir as diretrizes do ensino emanados do órgão superior competente; - fornecer dados e apresentar relatórios de suas atividades; - executar outras atividades compatíveis com o cargo.

Instrutor de Informática

Manter os equipamentos de informática em condições de uso.

Passar conhecimentos de informática para os alunos da rede municipal de ensino, bem como para a comunidade através da inclusão digital.

Ser responsável pelas estações de rede da secretaria.

Responsável pela distribuição e segurança de trabalho dos usuários.

Treinar os professores usuários dos sistemas, preparar as alternativas de uso dos periféricos pelos usuários.

Proceder tarefas de rotina de digitação, operar computadores, observando e controlando seu funcionamento para processar os programas elaborados.

Analisar, antes do processamento, o programa a ser executado, estudando as indicações e instalações do sistema determinado.

Selecionar e montar os disquetes e cd – rom´s necessários à execução do programa.

Identificar erros e adotar as medidas prescritas para corrigi-los ou reporta-los ao responsável.

Desempenhar outras atribuições afins.

Auxiliar de Serviço Diversos:

Lavar e limpar dependências de prédios em geral, tais como: escolas, hospitais, dependências da prefeitura, estádio, postos de saúde, etc., utilizando água, panos de chão e produtos próprios para limpeza, desinfetando quando necessário;

Varrer, raspar e encerar pisos e assoalhos, utilizando enceradeira e material adequado;

Lavar ladrilhos, azulejos, pisos, galerias e vidraças com o auxílio de escovas e produtos próprios;

Polir objetos, peças e placas metálicas, utilizando flanelas e produto polidor;

Espanar móveis e vasculhar tetos, usando espanadores e escadas;

Remover lixos e detritos, usando pá, vassoura e sacos de lixo;

Remover, transportar e arrumar móveis, máquinas e materiais, seguindo orientações superiores;

Amar e desarmar palanques, usando material necessário;

Guardar e arrumar objetos, mantendo a ordem dos mesmos;

Transportar pequenas encomendas e transmitir recados;

Informar quanto a falta de materiais de limpeza e conservação do prédio e mobiliário;

Realizar serviços externos de carga, descarga, entrega de volumes;

Zelar, cuidar e guardar materiais sob sua responsabilidade, tais como: rodos, vassouras, enceradeiras, espanadores, etc.;

Executar outras tarefas referentes ao cargo;
Executar outras tarefas solicitadas pela chefia imediata, compatíveis com a função.
Executar trabalhos braçais sem especialização.
Executar serviços de capina, remoção de entulhos, colocar e substituir esgotos pluviais.
Podar árvores, cavar sepulturas, fazer calçamento de ruas e abertura e limpeza e conservação das áreas internas e externas de locais públicos.
Transportar instrumentos de topografia, materiais de construção e de água e esgotos.

Motorista:

Dirigir automóveis, ambulância, caminhões, ônibus e de mais veículos de transportes de passageiros.
Verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização, pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento, etc.
Verificar se a documentação do veículo a ser utilizado está completa, bem como devolvê-la à chefia imediata quando do término da tarefa.
Zelar pela segurança dos passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança.
Zelar pelo bom andamento da viagem ou do trajeto, adotando as medidas cabíveis na prevenção ou solução de qualquer anormalidade, para garantir a segurança dos passageiros, transeuntes e outros veículos.
Fazer pequenos reparos de urgência.
Manter o veículo limpo, internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário.
Observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo.
Anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências.
Recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado.
Conduzir os servidores da Prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas.
Executar outras atribuições afins.

Fonoaudiólogo

Avaliar as deficiências dos pacientes, realizando exames fonéticos, da linguagem, audiometria, gravação e outras técnicas próprias;
Emitir parecer quanto ao aperfeiçoamento ou a praticabilidade de reabilitação fonoaudiológica;
Programar, desenvolver e supervisionar o treinamento da voz, fala, linguagem, expressão do pensamento verbalizado e outros;
Opinar quanto às possibilidades fonéticas e auditivas do indivíduo, através de exames e técnicas de avaliação específica, para possibilitar a seleção escolar;
Orientar e fazer demonstrações de respiração funcional, imitação de voz, treinamento fonético, auditivo, dicção e organização do pensamento em palavras, para reeducar e/ou reabilitar os alunos da rede municipal de ensino, bem como da população em geral;
Executar outras tarefas afins.

Merendeira:

Executar tarefas inerentes ao preparo e distribuição de merendas, selecionando alimentos, preparando refeições ligeiras e distribuindo-as aos comensais, para atender ao programa alimentar

de estabelecimentos educacionais;

Efetuar o controle dos gêneros alimentícios necessários ao preparo da merenda, recebendo-os e armazenando-os de acordo com as normas e instruções estabelecidas, para obter melhor aproveitamento e conservação dos mesmos; seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, separando-os e medindo-os de acordo com o cardápio do dia, para facilitar a utilização dos mesmos;

Preparar as refeições, lavando, descascando, cortando, temperando, refogando, assando e cozendo alimentos diversos de acordo com orientação superior, para atender ao programa alimentar estabelecido; distribui as refeições preparadas, entregando-as conforme rotina determinada, para atender aos comensais;

Registrar o número de refeições distribuídas, anotando-as em impressos próprios, para possibilitar cálculos estatísticos; efetua a pesagem e registro das sobras e restos alimentares, utilizando balanças apropriadas e anotando os resultados em fichas específicas, para permitir a avaliação da aceitação dos alimentos pelos comensais;

Efetuar o controle do material existente no setor, discriminando-o por peças e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios;

Receber ou recolher louças e talheres após as refeições, colocando-os no setor de lavagem, para determinar a limpeza dos mesmos; dispõe quanto à limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso imediato; manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes;

Executa outras tarefas afins.

RISCOS AMBIENTAIS

| Risco: Físico | | | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|-------|------|------------|------|-----------------|-----------|------|----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Ruído Contínuo | Ambiente | Aérea | < 70 | dB(A) | | | | | |
| Ruído de Impacto | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Calor | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Radiação Ionizante | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Condições Hiperbáricas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Radiações não ionizantes | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Vibrações | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Frio | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Umidade | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| Risco: Químico | | | | | | | | | |
|-----------------------|------------------|-------|-----|------------|------|-----------------|-----------|------|-----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | E v |
| Poeiras | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Fumos | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Vapores | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Névoas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Neblinas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Gases | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Substancias compostas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| Risco: Biológico | | | | | | | | | |
|------------------|------------------|-------|-----|------------|------|-----------------|-----------|------|----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Vírus | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Bactérias | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Protozoários | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Fungos | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Parasitas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS: | | |
|---|----------------|----|
| RISCO | EPI | CA |
| -- | Não disponível | -- |

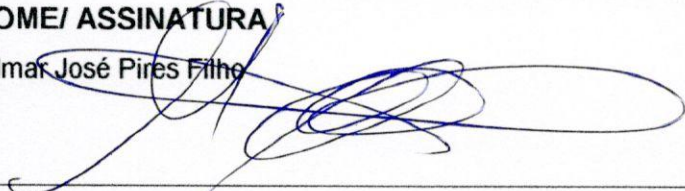
| EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL | | |
|--|---------------|----|
| Risco | EPI | CA |
| | Não aplicável | |



CONCLUSÃO GHE 1H/ FUNÇÃO:

Trabalhador Braçal, Telefonista, Professor, Apontador, At. Subposto Saúde, Aux. de Inspeção, Aux. de Biblioteca, Auxiliar de Serviços Diversos, Datilografo, Fonoaudiólogo, Inspetor de Ensino, Inspetor de Alunos, Instrutor de Informática, Merendeira, Mobilizador, Motorista, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Informática.

Conforme inspeção realizada nos diversos setores, onde as atividades se apresentam predominantemente administrativa e pedagógica, não foi encontrado nenhum agente físico, químico e biológico que pudesse causar danos a integridade dos funcionários desse GHE 1H. Verificou-se que algumas funções são exercidas em desacordo com a descrição do cargo, porém em nenhuma dessas situações com exposição a agentes nocivos. Conclui-se que os ambientes laborais onde são executadas as atividades desse GHE são consideradas **NÃO INSALUBRES**, por inexistência de riscos ambientais prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos.

| | |
|---|--|
| NOME/ ASSINATURA Vilmar José Pires Filho  | Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ |
| Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho | Registro Nacional 200477414-2 CONFEA |
| Local: Cantagalo/ RJ | Data: 16/03/2015 |